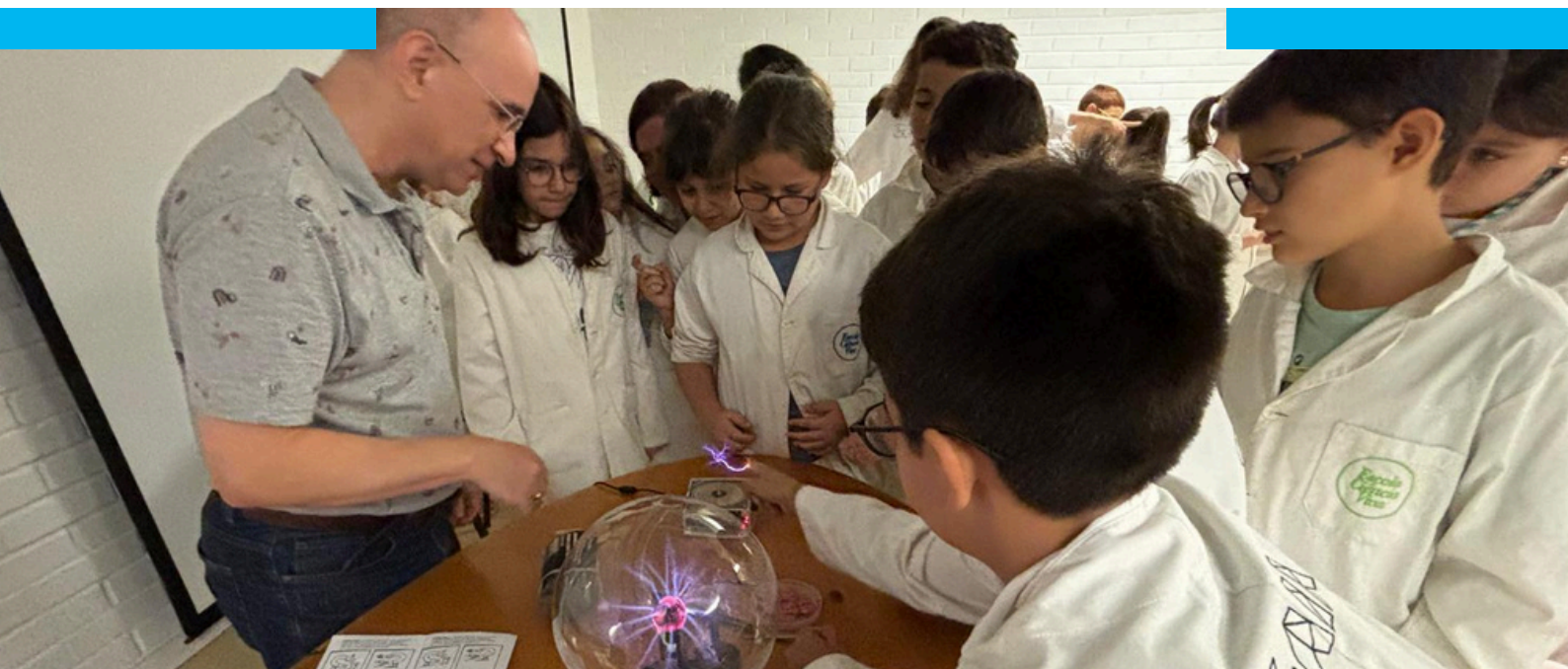


LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



➤➤➤ HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

ALUNOS DA EB JOAQUIM NICOLAU DE ALMEIDA

... uma forma de conseguir explicações para fenómenos e melhorar a nossa qualidade de vida.

Através da exploração e da investigação, somos capazes de descobrir quase tudo.

Com imaginação, aprendizagem e experimentação a Ciência pode levar-nos a todo o lado. É a chave para o futuro!

... um conjunto de várias áreas que nos permite conhecer o que acontece no mundo, porque ela está em toda a parte.

É muito importante, porque conseguimos investigar, explorar, experimentar e, talvez, chegar a conclusões.

ALUNOS DA EB MANUEL ANTÓNIO PINA

SEMANA DE 13 DE OUTUBRO A 17 DE OUTUBRO DE 2025

➤➤➤ NO MUNDO DA CIÊNCIA

Na semana de 13 a 17 de outubro de 2025, a turma 4G da EB Joaquim Nicolau de Almeida, viveu uma experiência fantástica: esteve na Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia.

Numa semana de descoberta e aventura o Parque foi a escola desta turma que aproveitou ao máximo todas as experiências proporcionadas.

Durante cinco dias fizeram programação, robótica, culinária, cinema e exploraram o Parque, ficando a conhecer melhor a sua flora, a sua fauna e o rio que o atravessa, o Febros. Também aprenderam mais um pouco sobre alguns fenómenos, como a eletricidade. Outro dos temas explorados foi a digestão, num momento chamado “A Ciência do Conto”. Uma das atividades favoritas da turma foi a “A Cozinha é um Laboratório”, porque fizeram deliciosos bolos de mármore, ao mesmo tempo que aprendiam como se formam as rochas.

No último dia houve uma incrível surpresa: a visita do cientista Paulo Simeão, um físico português muito importante que lhes veio falar um pouco sobre esta área da Ciência e apresentar várias experiências relacionadas com a eletricidade.

Foram dias de alegria, partilha e aprendizagem que nunca mais esquecerão!

A turma da EB Joaquim Nicolau de Almeida



➤➤➤ CIENTISTAS POR UMA SEMANA

A turma do 4.º A da Escola Básica Manuel António Pina, na semana de 13 a 17 de outubro, esteve a aprender um pouco mais de Ciência na Escola Ciência Viva, situada no Parque Biológico de Gaia.

Conhecemos novos professores que nos ensinaram coisas fantásticas, a partir de várias atividades na área da Programação e Robótica, da Biologia, da Física, da Química...

As atividades preferidas da maioria da turma foram “Saída de Campo” e “Exploradores do Parque”, porque permitiram conhecer melhor os seres vivos que habitam no Parque, assim como o rio Febros.

A turma da EB Manuel António Pina

ENCONTRO COM O CIENTISTA

2

PAULO SIMEÃO

Esta semana, as duas turmas do 4.º ano da nossa Escola tiveram um encontro especial com Paulo Simeão, investigador na área da Física. Foi uma manhã de descobertas e curiosidades que deixaram todos entusiasmados.

O encontro começou com a questão: “Sabem o que é a Física?” Entre algumas respostas tímidas e outras ousadas, o investigador explicou que a Física é a área da Ciência que procura compreender os fenómenos do mundo natural. A partir daí, desenrolou-se um diálogo vibrante, cheio de perguntas e histórias inspiradoras. Paulo Simeão partilhou que foi uma professora que teve no 10.º ano que o levou a fascinar-se pela Física, área à qual se dedica há mais de 30 anos. Desde então, a sua paixão por transformar conceitos complexos em experiências simples e surpreendentes acompanha-o, bem como o gosto por comunicar Ciência para todos. Entre sorrisos, confessou, ainda, que se não fosse físico certamente seria médico, pois sempre gostou da área da saúde. O seu pai tinha muitos livros de medicina e Paulo revelou tê-los lido quase todos!

Quando questionado sobre qual foi a experiência que mais gostou de realizar, afirmou ter sido com cristais líquidos (estado da matéria intermediário entre o sólido e o líquido), porque são muito coloridos quando observados ao microscópio e as suas mudanças são rápidas e silenciosas.

Em resposta à curiosidade de um dos alunos, o nosso convidado explicou que Galileu Galilei propôs que, sem ar, uma pena e uma pedra caíam à mesma velocidade. Essa ideia foi provada anos depois, durante uma missão na Lua, quando um astronauta deixou cair um martelo e uma pena, ambos tocando o solo ao mesmo tempo, pois na Lua não existe ar. Na Terra, pelo contrário, o ar provoca resistência, fazendo com que a pena caia mais devagar do que a pedra.

O tema que serviu de fio condutor para o restante encontro foi a eletricidade. O nosso investigador exemplificou várias manifestações da energia com demonstrações divertidas e entusiasmantes: esfregou uma vareta de baquelite num tecido e com ela atraiu confetes, mostrando a existência de eletricidade estática; usou uma bola de plasma para explicar o fenómeno das trovoadas; e tocou com uma pilha em palha de aço, incendiando-a imediatamente, para explicar a ocorrência de curtos-circuitos. O encontro terminou com os alunos a tocarem em pequenos relâmpagos produzidos pela Bobina de Tesla – um dispositivo que gera faíscas elétricas visíveis, mostrando como a eletricidade pode viajar pelo ar, sem precisar de fios.

Os pequenos cientistas saíram inspirados e, quem sabe, entre eles não estarão futuros Físicos!

Até
sempre
cientistas!

